



PTERÍGIO EM PACIENTES DE GOIANIA, GOIAS- BRASIL

JOSE VITOR MAGALHAES MARTINS; GUILHERME MIRANDA DOS REIS;
DEBORA ACYOLE RODRIGUES; KÁTIA KARINA VEROLLI O. MOURA

magalhaes_martins@hotmail.com

Pterígio é uma doença inflamatória e degenerativa da superfície ocular em que a conjuntiva na córnea cresce formando um tecido fibroso com a forma de um triângulo. O distúrbio pode ser caracterizado pela proliferação de células, os processos inflamatórios, fibrose, a angiogênese e a destruição da matriz extracelular. Ele é erroneamente confundida a catarata ea anomalia é considerada como uma doença degenerativa do olho. A doença apresenta características semelhantes às de tumores em invasão local, metaplasia das células epiteliais, a presença de vírus oncogênicos (Human Papiloma Virus - HPV), de inativação do gene supressor de tumor (tal como a p53, conhecido) e a perda de heterozigiosidade. O tratamento do pterígio é baseado em aspectos como a evolução e progressão da doença, fatores de risco, sintomas e idade do paciente. As considerações sobre a melhor técnica para a remoção cirúrgica do pterígio ainda são controversos, as complicações e recorrências são muito comuns. O desenvolvimento de novas técnicas cirúrgicas e medicamentos adjuvantes são necessárias. Este estudo tem como objetivo comparar a frequência dos genótipos GSTT1 em relação ao pterígio. O perfil genotípico do polimorfismo GSTT1 nulo em Goiânia não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando comparamos a frequência do genótipo nulo no controle e grupos experimentais. O genótipo nulo é mais freqüente na população estudada. O genótipo GSTT1 não está relacionado com os fatores de risco analisados: gênero, etnia, casos familiares, a exposição ocupacional, tabagismo, hipertensão e diabetes.

Palavras-chave: GSTT1. Pterygium. Polymorphism. Neoplasia.